

ÁREA URBANA



A intervenção, realizada na tarde dessa segunda-feira, ocorreu no cruzamento das Avenidas Historiador Raimundo Girão com Rui Barbosa FOTO: LUCAS MOURA

Av. Beira-Mar vira palco para desfile de moda

A iniciativa foi realizada por alunos do curso de Design de Moda da Universidade de Fortaleza (Unifor)

As passarelas deram lugar ao asfalto na tarde dessa quinta-feira (4), em Fortaleza. Próximo ao pôr do sol, a Beira-Mar parou para acompanhar o desfile organizado pelo curso de Design de Moda da Universidade de Fortaleza (Unifor). A ideia era dar às pessoas que passavam pelo local a oportunidade de conhecer um pouco sobre o assunto.

A intervenção ocorreu no cruzamento das Avenidas Historiador Raimundo Girão com Rui Barbosa. Todas as vezes que a luz vermelha acendia para os carros, era o sinal verde para as modelos iniciarem seu desfile que durava aproximadamente 25 segundos, até que o fluxo voltasse a ser liberado para os veículos naquela área.

Muitos curiosos pararam para observar a novidade, como a estudante Lia Maria, 20, que estava indo para sua aula de funcional na orla. “Eu acho que a escolha do espaço foi muito legal. É um lugar movimentado e isso

ENQUETE

Como foi a experiência?



“É uma experiência incrível e diferente ao mesmo tempo. Observar a reação das pessoas que não entendem muito de moda é bastante interessante, pois elas enxergam com outros olhos”

HEITOR CHAVES
Estudante



“É uma outra realidade, um outro tempo e um outro costume. É uma espécie de teste para mostrar para as pessoas que a moda pode sim está na rua. É interessante por trazer a arte para a rua que eu acho que é o lugar dela”

MÁRIO CESAR
Estudante

ajuda na visibilidade da moda que não tem muito espaço no nosso Estado”, relata a jovem.

A coordenadora do curso de Design de Moda e idealizadora do projeto, Ana Cláudia Farias, mostrava-se satisfeita com a forma com a qual o projeto chegou ao público. “É uma chance para que todo mundo possa saber o que é um desfile de moda, saber

o que a gente faz além dos muros da Unifor”, acrescenta.

As oito peças apresentadas foram vencedoras no concurso do Dragão Fashion Brasil, o maior evento de moda do Ceará que ocorre todos os anos no Estado. A ideia surgiu quando Ana era aluna do curso. “Eu pensei nisso quando ainda estudava. Na época, eu sugeri um desfile que fosse

acessível para todos, mas, naquele momento, a turma não aceitou. Anos depois, eu fiz a proposta para uma turma e prontamente eles aceitaram”.

O estudante Heitor Chaves, 24, aluno do quarto semestre, foi um dos responsáveis pela produção da coleção. “Observar a reação das pessoas que não entendem muito de moda é bastante interessante, pois elas enxergam com outros olhos e curiosidade. É legal despertar isso na população”, revelou.

Contato

Márcio de Carvalho, 32, foi um dos que tiveram seu primeiro contato com a moda. “É a primeira vez que vejo um desfile, é uma novidade pra mim. Muito interessante”, contou o rapaz, que interrompeu sua caminhada para acompanhar.

O estudante Mário César, 20, participou da montagem da coleção. Ele estava satisfeito com o resultado e a exibição. “É uma outra realidade, um outro tempo e um outro costume. É uma espécie de teste para mostrar para as pessoas que a moda pode, sim, está na rua. É interessante por trazer a arte para a rua, que eu acho que é o lugar dela”. (Colaborou Gabriel Borges)

EM FORTALEZA

Unidade móvel coleta sangue

A II campanha de Educação em Saúde teve, ontem, a adesão de centenas de pessoas na sede do Vapt-Vupt do bairro Messejana. O serviço, oferecido pelo Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce), ofertou uma unidade móvel para a coleta de sangue e cadastro no banco de medula óssea. A ação continua hoje na Praça do Ferreira, Centro, e Shopping Rio Mar, Papicu, e oferece serviços de vacinação (Hepatite B, Tétano e Tríplice Viral), aferição de pressão sanguínea e distribuição de Florais de Bach (terapia homeopática).

De acordo com a assistente social do Hemoce, Monalisa Rodrigues, o objetivo da ação é incentivar as pessoas a participarem da campanha e contribuir com a manutenção do estoque de bolsas de sangue. Atualmente, o hemocentro necessita de 250 doações para manter a estabilidade do estoque.

Na Praça do Ferreira, os serviços de captação de sangue e cadastro de medula, assim como os outros serviços de saúde, funcionam das 8 às 16h. Já no Shopping Rio Mar, a programação acontece entre as 13h e 21h. Os espaços também terão orientação com nutricionistas, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e aula aberta de Yoga. A programação se estende até hoje (5), quando é comemorado o Dia Mundial da Saúde.

Esta é a segunda vez que a campanha levanta essa discussão, pretendendo levar mais saúde para a população, inclusive

para aquelas que pretendem doar. É o que conta Felipe Alves dos Santos, que foi fazer a inscrição em um curso na sede do Vapt-Vupt e aproveitou para doar pela quinta vez. Segundo ele, foi um incentivo para que adquirisse hábitos mais saudáveis, como deixar de fumar.

“São 15 minutos que a gente passa aqui e que para a gente não é nada, mas para os outros, faz toda a diferença. Quem está no hospital, precisando receber sangue, um minuto de necessidade já é tempo demais para esperar”, conta.

Decisão

A doadora Andreza Ione da Silva estava no local realizando a doação pela segunda vez. “Eu estava aqui no Vapt-Vupt resolvendo algo sobre a minha carteirinha de estudante e decidi parar para doar. A gente nunca sabe o dia de amanhã, a gente mesmo pode precisar”, conta.

Para doar, conforme lembra a assistente social Monalisa Rodrigues, é preciso estar bem alimentado e bem de saúde, ter entre 16 e 69 anos (adolescentes precisam levar termo de consentimento dos pais ou outro responsável), ter mais de 50 kg e apresentar documento com foto. O serviço é gratuito.

➔ Mais informações

Postos de coleta de sangue do Hemoce e outros serviços hoje
Praça do Ferreira: 8h às 16h
Shopping Rio Mar: 13h às 21h



O serviço do Hemoce ofertou uma unidade móvel para a coleta de sangue e cadastro de doadores aos banco de medula óssea FOTO: ANA LÍDIA COUTINHO

ELEVADAS

Fortaleza tem 16 travessias

Visando mais segurança no trânsito para pedestres e pessoas com mobilidade reduzida, bem como a redução da quantidade de acidentes de trânsito, 16 travessias elevadas para pedestres já foram implantadas no entorno de escolas e unidades de saúde em diversos bairros de Fortaleza, desde o ano passado. Outras quatro estão em execução e mais seis em planejamento.

Além da melhoria das condições de acessibilidade aos pedestres, incentivando seu protagonismo no trânsito, as faixas elevadas também garantem maior visibilidade aos condutores de veículos, conforme a consultora de Desenho Urbano da Prefeitura, Thaís Paiva. Os equipamentos são elevados em 15 cm, para o mesmo nível das calçadas, que podem passar por adaptações.

“O trânsito da via passa por uma redução da velocidade. Nós analisamos o fluxo de pedestres, a quantidade de acidentes na região e se existe o respeito à faixa de pedestres, ou seja, todos os dados que justifiquem a implantação”, diz. Conforme resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), as elevações podem ser instaladas em vias com velocidade máxima de 40 km/h.

Segundo a consultora, as primeiras travessias ainda são mui-



O equipamento, já presente em Messejana, por exemplo, é suspenso em 15 cm, o mesmo nível das calçadas, que podem passar por adaptações FOTO: THIAGO GADELHA

to recentes, por isso ainda não há como quantificar os dados sobre redução de acidentes ou melhora no tráfego. “Mas a percepção que nós temos, após retornarmos a esses locais e falarmos com pedestres e motoristas, é que elas estão sendo muito bem recebidas”, afirma.

No Centro, a nova estrutura contempla os pedestres que trafegam na Rua Sólón Pinheiro, dando acesso para quem pretende ir à Estação da Praça Coração de Jesus. Já no bairro Luciano

Cavalcante, a travessia elevada fica na Av. Thompson Bulcão, dando acesso à Câmara Municipal. Nesses pontos, as calçadas também foram readequadas.

O bairro Bela Vista foi contemplado com duas travessias elevadas, além de novos espaços com rampas de acessibilidade como parte do projeto para a implantação de três binários. Já o bairro Conjunto Ceará recebeu três travessias elevadas. Por lá, também está em andamento a implantação de ciclofaixas e de uma pista

AMPLIAÇÃO

6

projetos de travessias elevadas para pedestres estão em elaboração. Outras quatro estão em execução em diversos pontos da Cidade

de cooper de 800 metros. Outros bairros que já receberam travessias elevadas foram José Walter e Messejana. Quatro locais estão com o equipamento em fase de implantação: Av. Filomeno Gomes, no bairro Jacarecanga; Rua Barão de Aracati, no Meireles; Rua André Chaves, no Jardim América; e Rua Capitão Afrânio, em Messejana.

Projetos

Mais seis estão com projetos em elaboração, duas na Rua Conde D'eu e uma Rua Galeria Prof. Brandão, todas no Centro; uma na Rua Monsenhor Salazar, no São João do Tauape; e mais duas distribuídas nas ruas Ministro Joaquim Bastos e Mário Mamede, ambas no Bairro de Fátima.

POPULAÇÃO

CE recebe dicas sobre crise hídrica

As propostas definidas pelo Governo do Estado para a situação da crise hídrica no Ceará, que integram o plano de segurança dos recursos hídricos, começaram a ser analisadas pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce) desde ontem (4) e devem continuar nesta fase até o próximo dia 13 de agosto.

A previsão é de que uma resolução, com a aprovação ou não sobre elas, seja publicada ainda no dia 15 pelo órgão, com intuito de garantir que as ações sejam colocadas em prática o mais rápido possível, tanto na Capital como na Região Metropolitana. Dessa forma, um dos pontos mais importantes em discussão seria o aumento de 10% para 20% na meta de economia de água no Estado.

É o que explica o presidente do Conselho Diretor da Arce, Adriano Costa. Segundo ele, durante esse período, além de analisar a meta, toda a população do Estado será capaz de enviar sugestões para auxiliar no problema da seca, seja através de e-mail ou telefonema. Ainda assim, para reforçar, no dia 9 de

agosto uma reunião pública presencial deverá apresentar e discutir o tema na sede da Arce. “É uma proposta conjunta, a população tem que se conscientizar do problema e rever o consumo”, reforça o presidente da agência reguladora.

Processo

Entretanto, o processo não se encerra neste ponto, e após o fechamento da resolução com as propostas deve ocorrer a publicação de um documento. Assim, a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) deverá comunicar a população sobre as medidas que serão tomadas, tendo um prazo de até trinta dias para colocá-las em vigor. “A discussão é importante porque a nossa sociedade vai saber qual a real situação para adotar uma política de redução de consumo. A verdade é que existe muito desperdício”, reiterou.

➔ Mais informações

Sugestões: tarifas@arce.ce.gov.br com nome completo, endereço e telefone para contato.
Audiência: 9 de agosto, Arce Av. Santos Dumont, 1789